

RETIFICAÇÃO

RAUL PILLA

SOB o título crise de autoridade, comentei aqui, há dias, como exemplo típico dos excessos a que às vezes se deixam arrastar, em nosso país, os portadores de uma parcela do poder, o caso de um alto funcionário de autarquia, que, ao regressar de importante missão no Exterior, teria sido submetido a vexames por um funcionário da Alfândega e injustamente acoimado de contrabandista.

Escreveu-me há dias uma carta, em defesa do colega, um outro funcionário da Alfândega do Rio. Convidando-me a visitar a repartição e, especialmente, a assistir à chegada de um dos grandes aviões transatlânticos, que trazem numerosos passageiros de tôdas as procedências, remete-me uma longa lista de objetos apreendidos na bagagem do passageiro queixoso. Nada se diz na carta, quanto ao tratamento recebido por este, mas é inegável que na lista figuram muitos objetos que difficilmente poderiam fazer parte de uma bagagem normal.

Aqui fica, pois, a retificação a que tem direito o funcionário criticado, sr. Mozar Abdom.